



# SINTEST/BA-UEFS

**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DO 3º GRAU DO ESTADO DA BAHIA**

Feira de Santana, 05 de agosto de 2020

## **ANÁLISE QUANTITATIVA E DESCRITIVA DOS DADOS COLETADOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DE PROSPECÇÃO DE INFORMAÇÕES DO QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA UEFS NO CENÁRIO DE PANDEMIA (COVID-19)**

Após realizar uma consulta à categoria para coleta de informações, cujo objetivo era conhecer a realidade vivenciada pelo corpo técnico administrativo, na atual conjuntura de extrema complexidade causada pela pandemia da Covid-19, buscando construir ações efetivas em benefício da categoria, o sindicato optou por realizar nova consulta com o intuito de que os servidores informem as condições de trabalho na modalidade remota.

### **INSTRUMENTO DE COLETA**

A nova consulta aos servidores foi realizada por meio de questionário eletrônico com perguntas fechadas de várias escalas e perguntas de múltipla escolha, totalizando 27 questões. O link da pesquisa foi disponibilizado na plataforma Google forms® e enviado aos e-mails dos associados do SINTEST/BA-UEFS. O questionário também foi direcionado para os contatos dos servidores nas plataformas de mídias sociais e aplicativos de mensagens instantâneas.

### **PERÍODO**

O questionário foi aplicado no período de 16/07/2020 à 29/07/2020.

### **POPULAÇÃO/PÚBLICO ALVO**

A pesquisa foi direcionada e disponibilizada para todos os servidores do quadro técnico administrativo da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS (Analista universitário, Auxiliar administrativo/operacional, Funcionário REDA, Livre-nomeado e Técnico universitário), independente de associação com o Sindicato.

## AMOSTRA

Foram recepcionadas **211 respostas** plenamente validadas. O quadro técnico administrativo da Uefs é composto por cerca de 582 servidores, conforme informações fornecidas pela Gerência de Recursos Humanos. Nesse sentido, trata-se de uma população finita, cuja amostra obtida corresponde à cerca de **36%** da mesma, diferente da primeira pesquisa que obteve retorno de 46% dos servidores. Desse modo, apesar do instrumento de pesquisa não ter sido estruturado nos parâmetros do rigor científico, a amostra alcançada é integralmente representativa da população pesquisada.

## DESCRIÇÃO E ANÁLISE QUANTITATIVA DOS DADOS

As respostas apuradas foram convertidas em números para possibilitar a tabulação e em seguida foram interpretados e discutidos sob a ótica quantitativa por meio de estatística descritiva. Os dados de todas as questões foram resumidos em gráficos com percentuais, destacando-se os principais dados e informações.

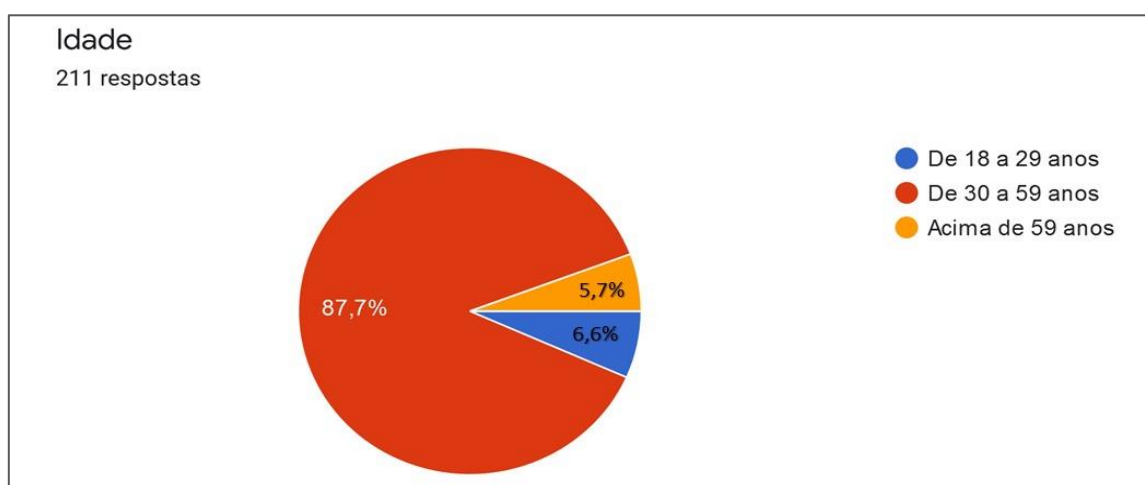


Gráfico 1 – Idade dos servidores técnico administrativos da Uefs  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Segundo o gráfico 1, cerca de **87,7%** dos servidores respondentes estão na faixa etária de 30 a 59 anos de idade. Além disso, **6,6%** estão na faixa etária acima dos 18 a 29 anos e **5,7%** na proximidade com a terceira idade, que por si só exige cuidados de saúde adequados.

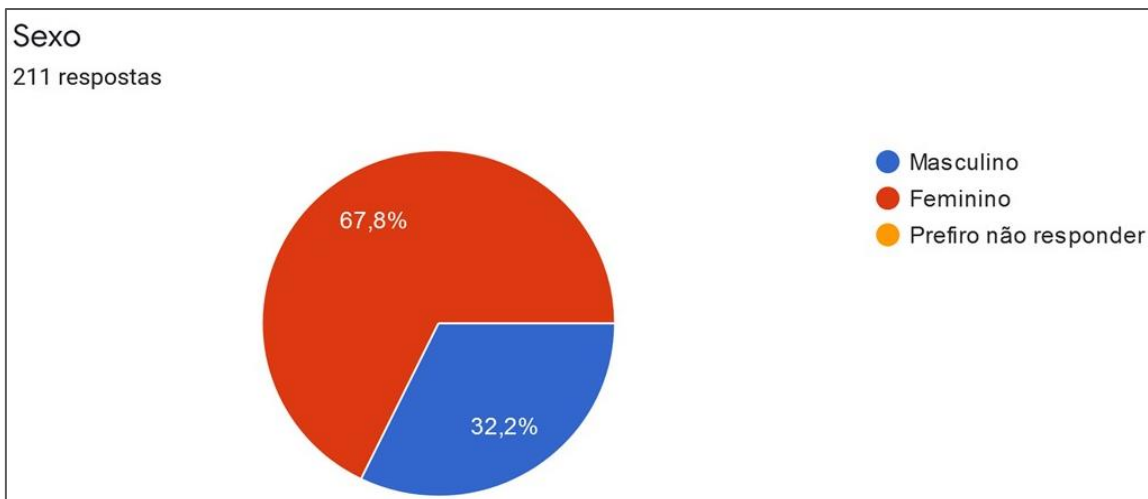


Gráfico 2 – Sexo dos servidores técnico administrativos da Uefs  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

O gráfico 2 trata do sexo dos servidores e aponta que 67,8% dos respondentes são do sexo feminino, ou seja, pouco mais que o dobro.

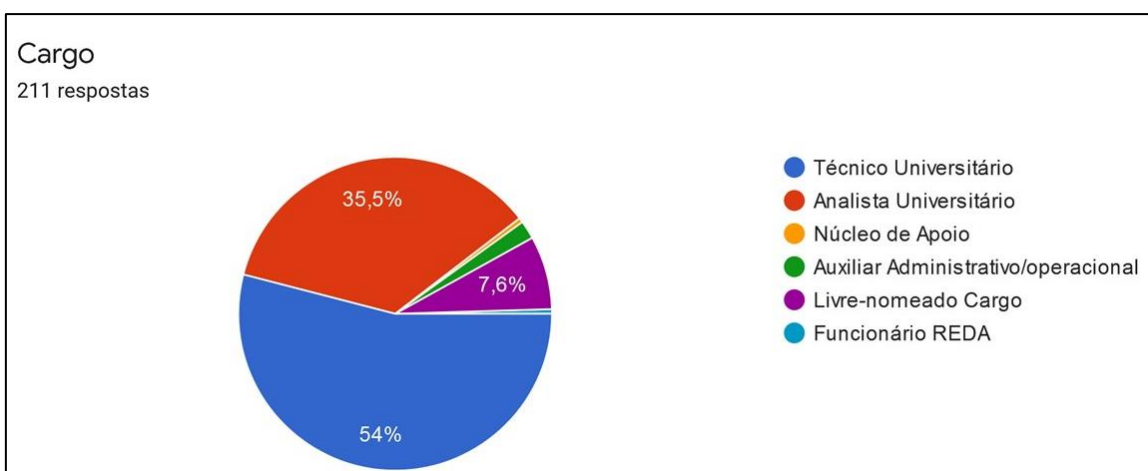


Gráfico 3 – Vínculo/Cargo dos servidores técnico administrativos da Uefs  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

O gráfico 3 aborda sobre o tipo de vínculo dos servidores, cujos percentuais, de modo geral, são correspondentes ao quadro permanente dos servidores técnico administrativos.

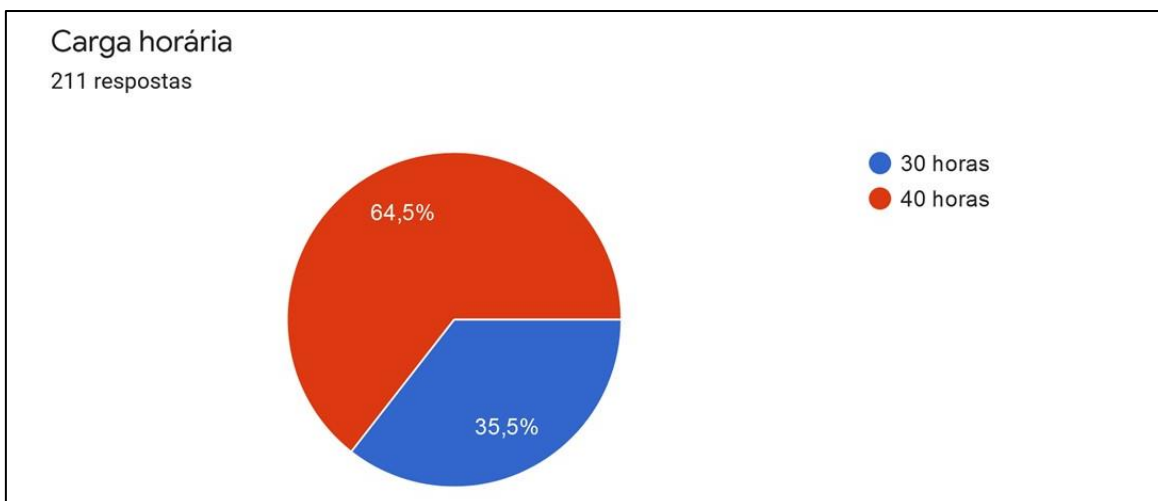


Gráfico 4 – Carga horária semanal dos servidores técnico administrativos da Uefs  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Quanto à carga horária semanal dos servidores técnicos administrativos, o gráfico 4 aponta que mais de 64% dos servidores trabalham no regime de 40 horas semanais (8 horas diárias), permanecendo dois turnos na Instituição.

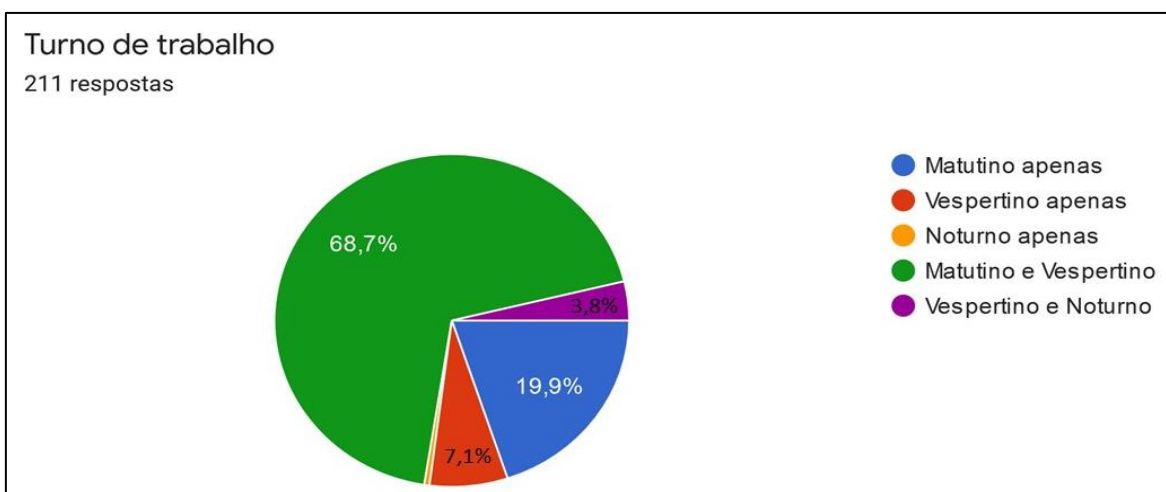


Gráfico 5 – Comparativo dos turnos de trabalho dos servidores técnico administrativos da Uefs  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

A análise do gráfico 5 aponta que 68% dos servidores desenvolvem suas atividades nos turnos matutino e vespertino, correspondente ao horário comercial (8h – 12h / 14h – 18h), período de maior concentração e frequência de pessoas nas unidades acadêmicas e administrativas da Uefs.

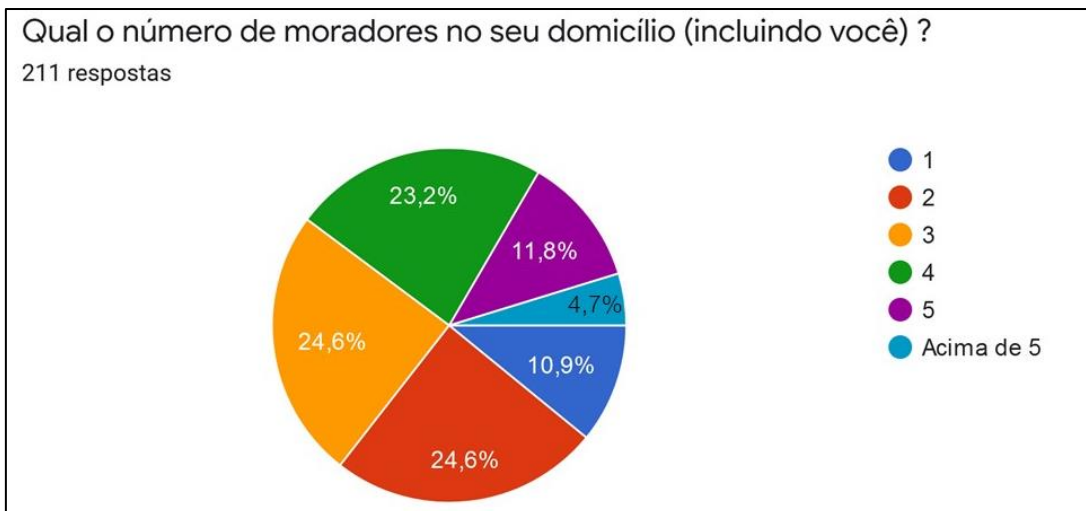


Gráfico 6 – Número de moradores nas residências dos servidores técnico administrativos da Uefs  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

O gráfico 6 evidenciou que a maioria dos respondentes (**90%**) residem com outras pessoas.

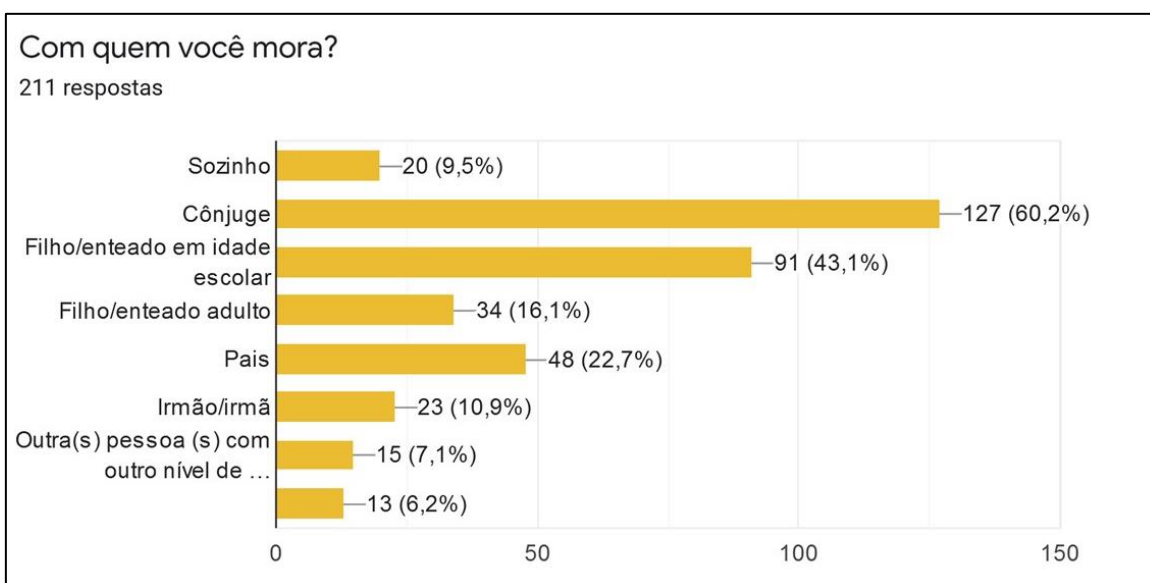


Gráfico 7 – Núcleo familiar e vivência dos dos servidores técnico administrativos da Uefs  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Basicamente, os servidores convivem com entes do núcleo familiar em suas residências (Gráfico 7). **60%** moram com o cônjuge, **43%** residem com filho/enteado em idade escolar e **22%** residem com os pais.

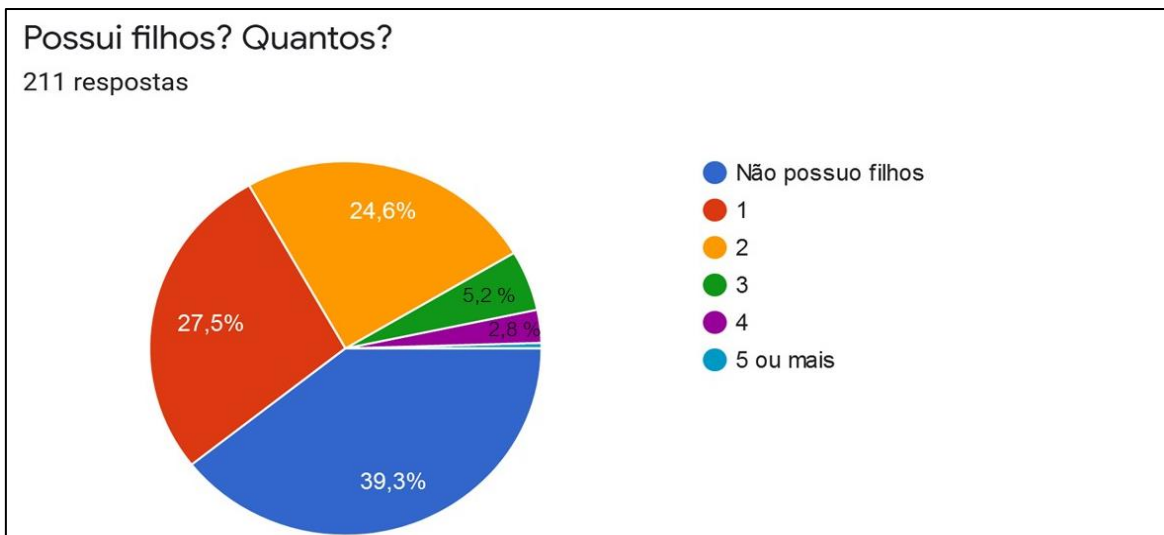


Gráfico 8 – Número de filhos dos servidores técnico administrativos da Uefs  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

As informações do gráfico 8 apontam que **39%** dos servidores não tem filhos. 27% têm apenas um filho e 24% possuem 2 filhos. Sendo que pouco mais de 8% dos respondentes possuem 3 ou mais filhos.



Gráfico 9 – Espaço para realização de atividades pelos servidores  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

A pesquisa aponta que **60%** dos respondentes afirmaram possuir local reservado para realizar suas atividades (gráfico 9).



Gráfico 10 – Recebimento de recursos tecnológicos para realização do trabalho remoto  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Sobre a execução das atividades laborais durante o período da pandemia, **87%** afirmaram não ter recebido nenhum recurso tecnológico para desenvolvimento de suas tarefas na modalidade remota (gráfico 10). O que mostra que a grande maioria teve que dispor de recursos próprios para conseguirem realizar suas atividades.

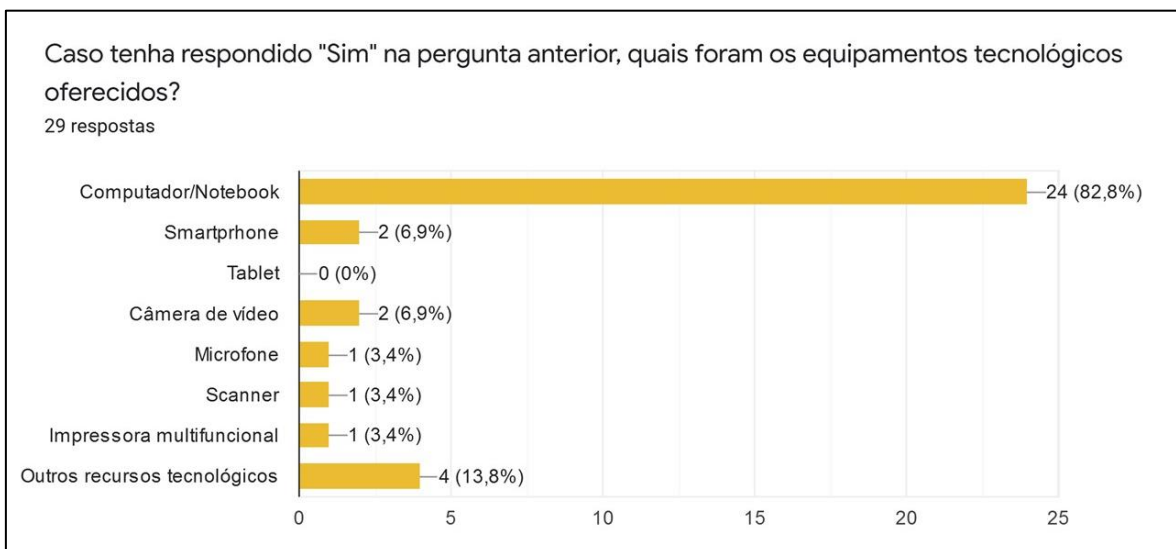


Gráfico 11 – Disponibilidade de ferramentas de trabalho aos servidores  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Na modalidade remota, dos 12% que afirmaram ter recebido equipamentos de trabalho, cerca de 29 servidores, a grande maioria (**82%**) recebeu notebooks (gráfico 11). Sendo que para o restante foram disponibilizados smartphones (2), câmera de vídeo (1), scanner (1) e impressora multifuncional (1).

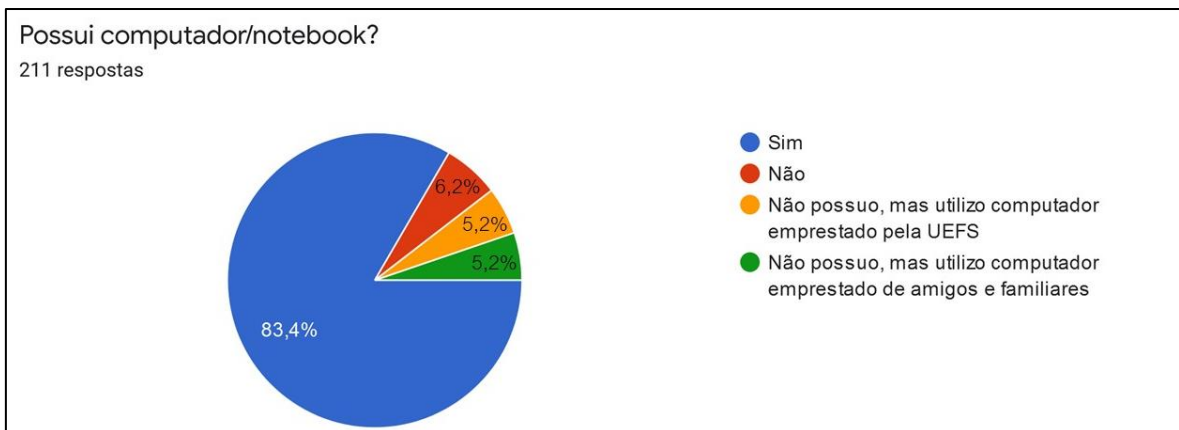


Gráfico 12 – Disponibilidade de computador/notebook para realização do trabalho  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

As informações do gráfico 12 mostram que **83%** dos servidores possuem computador/notebook em suas residências. **6%** não possuem, **10%** utilizam computador emprestado por terceiros ou cedidos pela Universidade.

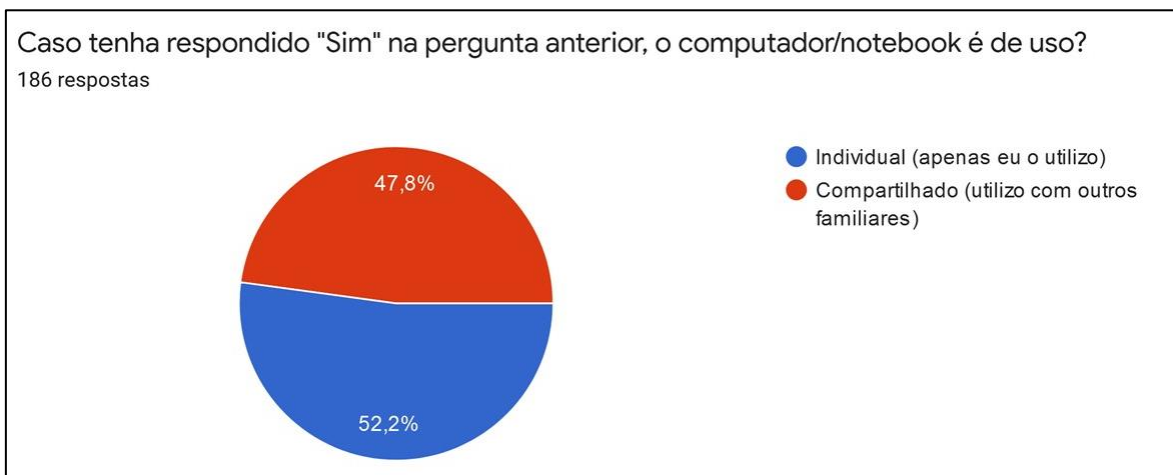


Gráfico 13 – Pertencimento do equipamento disponibilizado para realização do trabalho  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Dos 186 servidores que responderam ao questionário e afirmaram possuir computador/notebook em suas residências, pouco mais da metade (**52,2%**) informaram ser de uso individual (gráfico 13). Os outros **47,8%** compartilham com outros familiares. Mostrando a necessidade que esses servidores apresentam que a Instituição forneça os equipamentos para melhoria das condições de trabalho dos servidores.



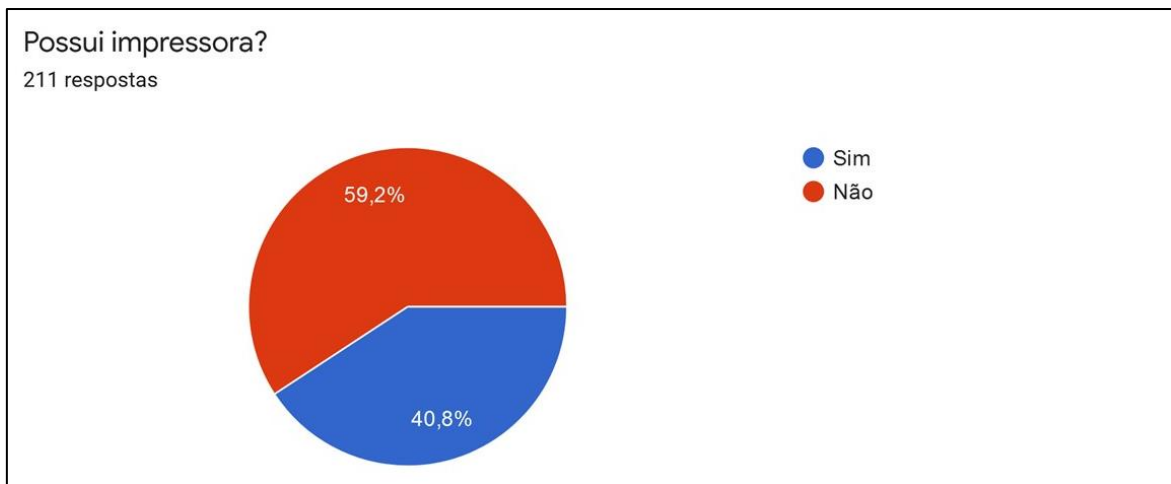


Gráfico 14 – Disponibilidade de impressora para realização das atividades  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Apesar da grande maioria possuir computador para realizar o trabalho remoto, **40%** dos servidores não possuem impressoras em suas residências (gráfico 14).



Gráfico 15 – Despesas com impressão  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

O gráfico 15 aponta que **19%** tiveram gastos com impressão na execução das atividades relacionadas ao trabalho remoto.

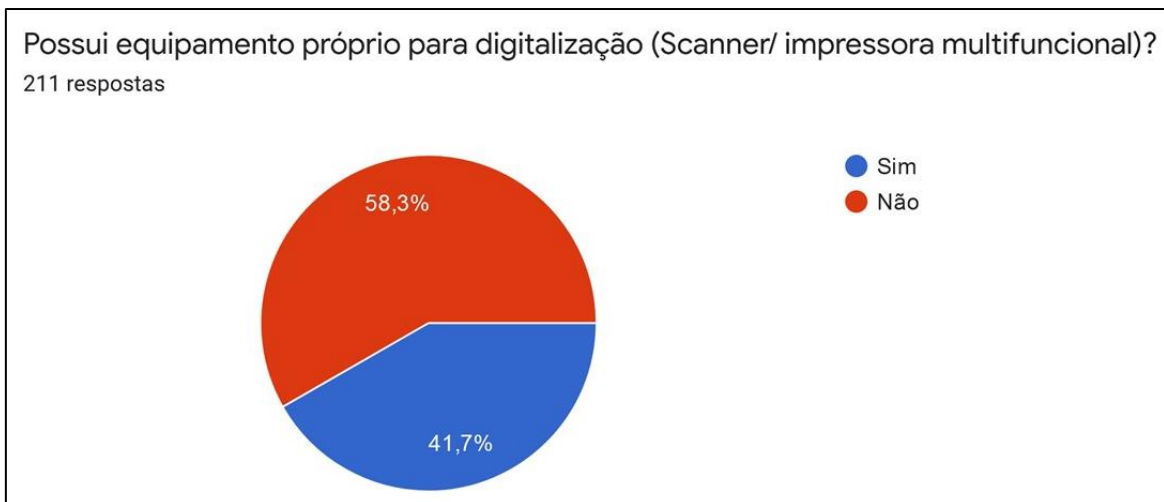


Gráfico 16 – Acesso a equipamentos de digitalização  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

As informações da pesquisa apontaram que **58%** não possuem equipamento próprio, tipo scanner ou impressora multifuncional, para digitalização (gráfico 16). Fato que pode gerar a necessidade do servidor se deslocar ao local de trabalho, ficando em exposição ao coronavírus, ou recorrer a outro meio para realizar a digitalização de documentos.

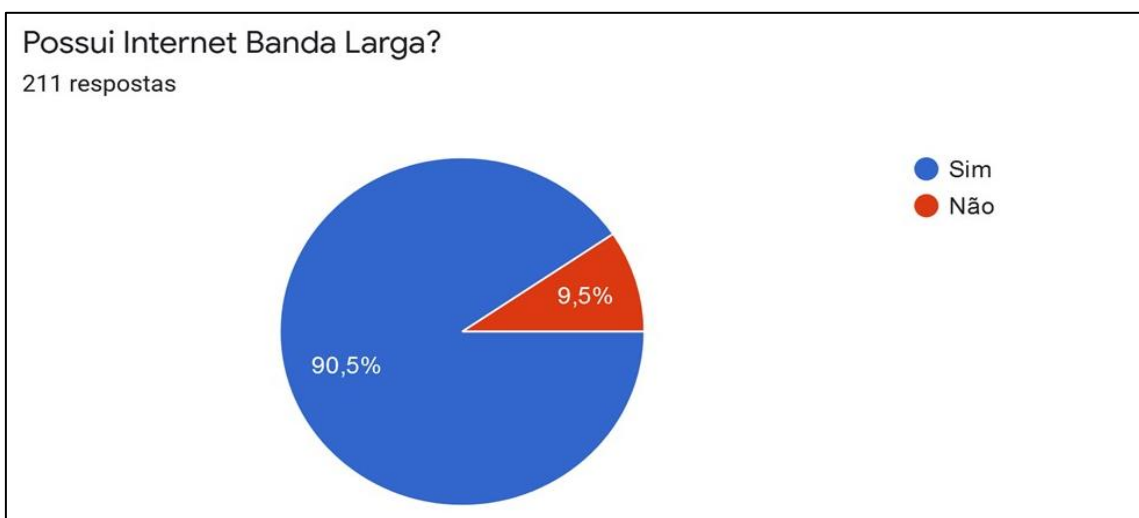


Gráfico 17 – Acesso a internet banda larga na residência  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

O gráfico 17 mostra que **90,5%** dos servidores possuem internet banda larga em suas residências para a realização das suas atividades. Porém, mostrou também que **9,5%** não possuem internet banda larga, o que dificulta a realização do trabalho remoto.

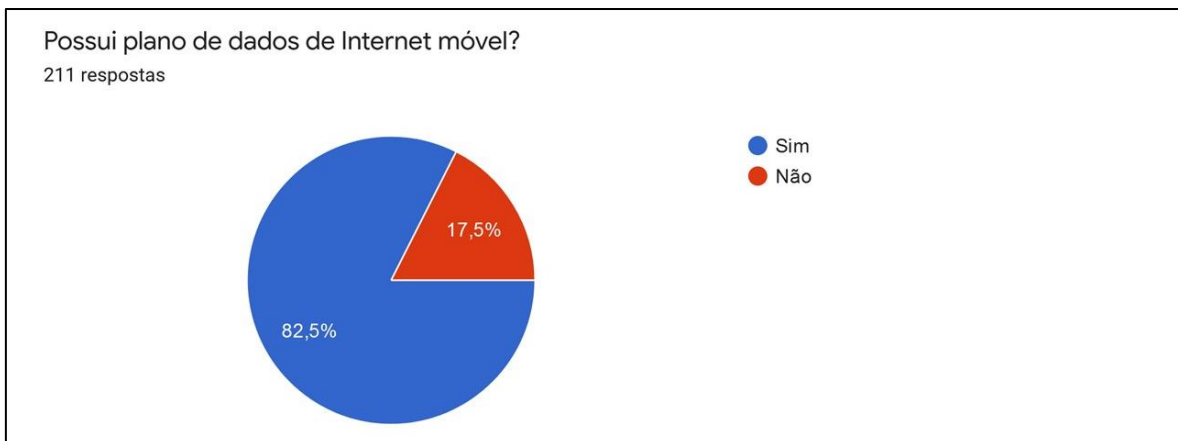


Gráfico 18 – Plano de dados móveis de internet  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Dos 211 respondentes, **82%** afirmaram possuir planos de dados móveis de internet (gráfico 18). Porém **17%** não possuem planos de dados, o que pode prejudicar esses servidores caso necessitem recorrer a esse recurso para desenvolver alguma tarefa.



Gráfico 19 – Plano de dados móveis de internet  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

O gráfico 19 apresenta um informação importante sobre o trabalho remoto: **92,4%** dos servidores que estão trabalhando no modelo *home office*, utiliza o celular/smatphone para fazer ligações, envio de arquivos, documentos e atendimentos à demandas relacionadas ao serviço remoto.

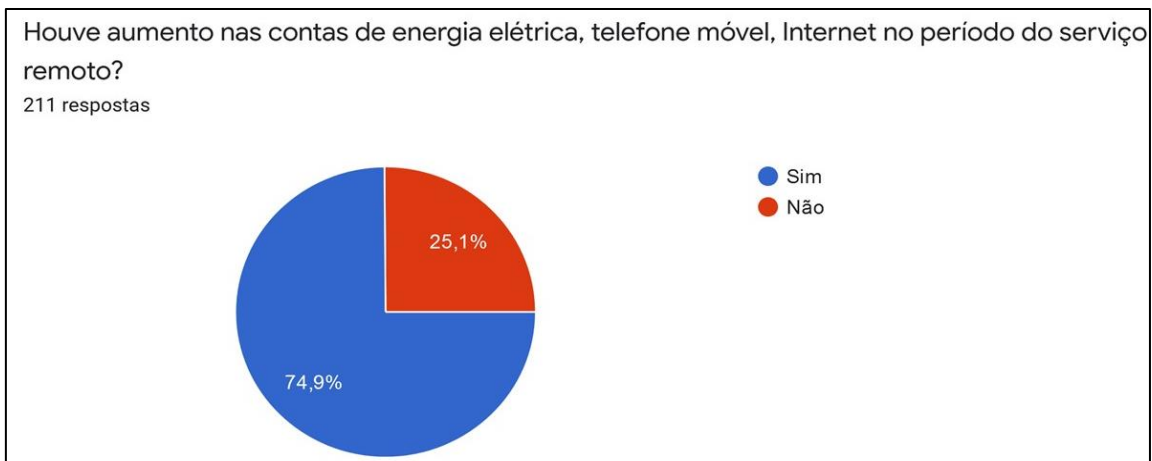


Gráfico 20 – Aumento na conta de energia elétrica, telefonia e internet  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Além dos uso de dados móveis, **74,5%** dos servidores afirmaram que **tiveram aumento nas contas de energia elétrica, telefonia e internet** no período do serviço remoto (gráfico 20). Dados que mostram a necessidade que esses servidores possuem de que a universidade disponibilize recursos para equilibrar suas contas durante esse período.

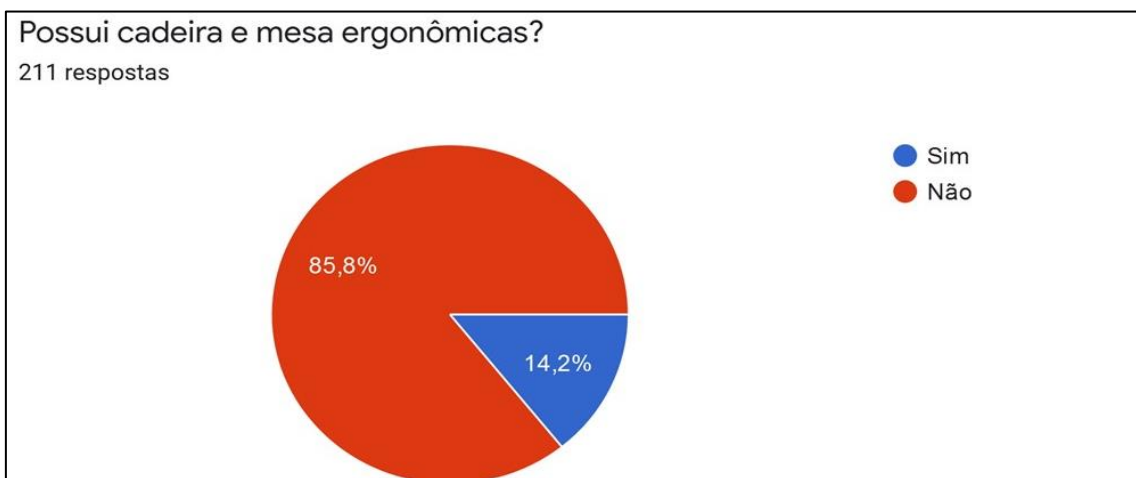


Gráfico 21 – Situação do local de trabalho remoto  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Além da questão financeira é preciso levar em conta questões de saúde do servidor e de comodidade para realização de suas atividades.

Quanto a isso, o gráfico 21 aponta que **85,8%** não possuem cadeiras e mesas ergonômicas em suas residências para a realização do trabalho remoto. O que pode ocasionar problema de saúde atrelados a má postura, afetando a qualidade de vida do servidor durante esse período, pois grande parte dos respondentes trabalham no regime 40 horas, ficando as 8 horas de trabalho nessa condição.

Nesse período, quantas vezes você esteve na UEFS para realizar alguma atividade presencial, retirar materiais, documentos?

211 respostas

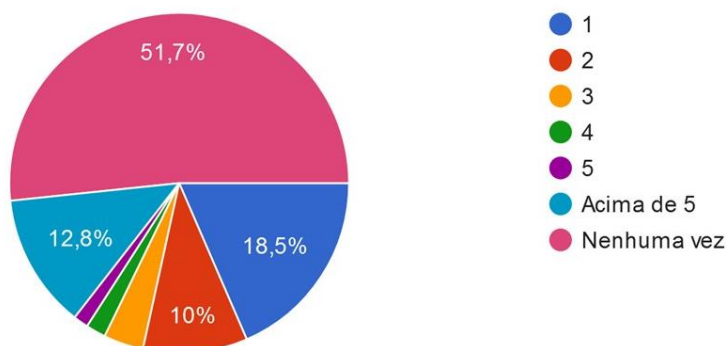


Gráfico 22 – Realização de atividades presenciais durante o período do trabalho remoto  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

O gráfico 22 mostra que **51,7%** responderam que não estiveram na Uefs durante o período para realizar alguma atividade presencial, retirar materiais e documentos. Por outro lado, **12,8%** estiveram mais de cinco vezes; **15,6%** estiveram de duas a quatro vezes na universidade. **18,5%** estiveram uma única vez.

Durante o(s) dia(s) que esteve na UEFS você recebeu auxílio transporte ou foi disponibilizado veículo fornecido pela instituição para o seu deslocamento casa/trabalho?

147 respostas

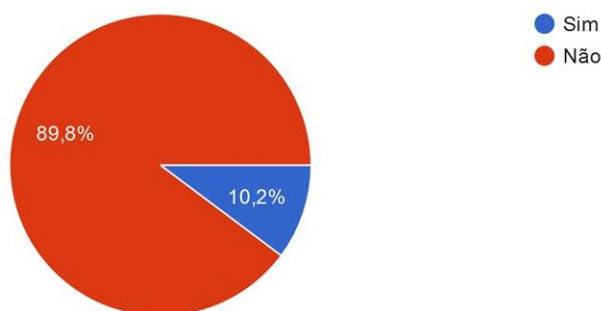


Gráfico 23 – Recebimento de auxílio transporte ou disponibilidade de veículo para deslocamento casa/trabalho  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Dos servidores que tiveram que se deslocar até a Uefs, **89,8%** afirmaram não ter recebido auxílio transporte ou teve veículo disponibilizado pela instituição para o seu deslocamento casa/trabalho (gráfico 23).

Quando esteve na instituição nesse período você recebeu algum tipo de EPI para realizar o trabalho presencial (máscara, luvas, álcool gel)?

146 respostas

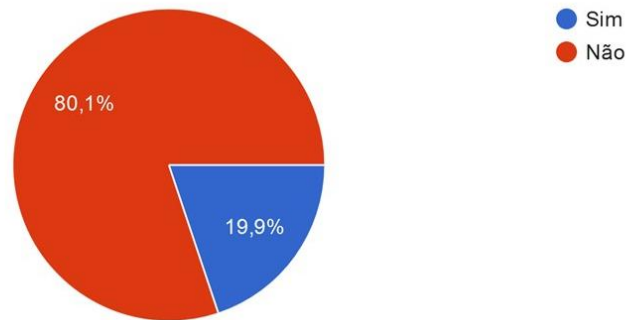


Gráfico 24 – Recebimento de equipamentos de proteção individual  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Cerca de **80%** reponderam não ter recebido algum tipo de EPI para realizar o trabalho presencial (máscara, luvas, álcool gel), quando estiveram na instituição nesse período (gráfico 24).

No atual cenário da pandemia COVID-19, deve-se manter o trabalho remoto na instituição?

211 respostas

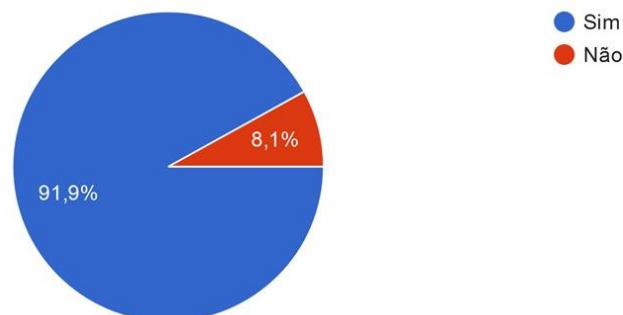


Gráfico 25 – Manutenção do trabalho remoto  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

Segundo o gráfico 25, observou-se que **91,9% dos servidores consideram que deve-se manter as atividades laborais na modalidade remota**, mesmo com a adoção de medidas protetivas por parte da Instituição (fornecimento de máscaras, álcool em gel, higienização dos setores, turnos alternados, etc).

Apenas 8,1% dos servidores concordaram com o retorno às atividades presenciais.

Você acha necessário que a UEFS e o Governo do Estado da Bahia forneçam algum tipo de auxílio ou ajuda de custo para os servidores realizarem o trabalho remoto durante a pandemia?

211 respostas

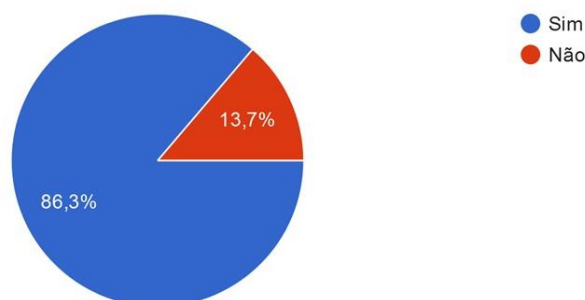


Gráfico 26 – Fornecimento de ajuda de auxílio ou ajuda de custo pelo Governo e a UEFS  
Fonte: Próprio autor da pesquisa

No encerramento da pesquisa, **86,3%** dos servidores informaram que acham necessário que a Uefs e o Governo do Estado forneçam algum tipo de auxílio ou ajuda de custo para os servidores realizarem o trabalho remoto durante a pandemia (gráfico 26).

A pesquisa se mostrou pertinente e alcançou o objetivo de inferir a percepção da categoria quanto a situação das atividades no sistema remoto, apresentando aspectos das condições de trabalho.

As informações servirão de base para que o sindicato represente e proponha as ações necessárias para o atendimento dos interesses da categoria.

A Coordenação do Sintest agradece a todos os servidores e servidoras que se dispuseram a responder o questionário. A participação, interação e engajamento de todos e todas fortalece e cria subsídios para que o sindicato lute por melhorias para a categoria.

**Sintest somos todos nós!**

Av. Transnordestina, s/nº - Novo Horizonte - CEP: 44036-900 Feira de Santana - BA.  
Tel.: (075) 3161-8071 ou (075)99207-1306 / E- mail: sintest@uefs.br/CNPJ: 34281725/0001-17